



U 46 PRIME

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: U 46 PRIME
- Aplicação: Herbicida do grupo dos Ariloxialcanóicos com ação hormonal, sistêmica e seletiva.
- Fornecedor: **Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S/A**
Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial
CEP: 61.939-000 – Maracanaú – CE
CNPJ: 07.467.822/0001-26
Tel.: (85) 4011.1000 Fax: (85) 40119033
- Telefone de emergência: 0800 014 11 49

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto é considerado nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele e causa irritação ocular moderada.

Efeitos ambientais: o produto é perigoso para a vida aquática.

Perigos físicos e químicos: produto não inflamável.

- Principais Sintomas: a ingestão de pequenas quantidades pode causar sintomas gerais como náusea, vômitos, diarreia e cefaléia. Sintomas específicos como miose, hipotensão, arritmias cardíacas, espasmos musculares, fraqueza e distúrbios metabólicos podem ocorrer após ingestão de grandes quantidades. A exposição pela via inalatória pode causar bradipnéia, falência respiratória, hiperventilação e edema pulmonar. Pode causar irritação ocular moderada em contato com os olhos. O contato prolongado e direto com a pele pode causar irritação.
- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4

Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5

Toxicidade aguda - Inalação: Não classificado

Corrosivo/irritante à pele: Não classificado

Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B

Sensibilizantes respiratórios: Classificação impossível

Sensibilização à pele: Classificação impossível

Mutagenicidade: Não classificado

U 46 PRIME

Página: (2 de 12)

Carcinogenicidade: Não classificado

Tóxico à reprodução: Não classificado

Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (única exposição): Classificação impossível

Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição repetida): Classificação impossível

Perigo por Aspiração: Classificação impossível

Perigo ao ambiente aquático: Categoria 3

Toxicidade aquática crônica: Não classificado

Líquidos inflamáveis: Não classificado

- Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma	
Palavra de advertência	Cuidado

Frases de perigo:

Toxicidade aguda - Oral: Nocivo se ingerido

Toxicidade aguda - Pele: Pode ser nocivo em contato com a pele

Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Causa irritação ocular

Perigo ao ambiente aquático: Perigoso para a vida aquática

Frases de precaução:

Quando em uso não fume, coma ou beba.

Lave bem as mãos após o manuseio.

Evite contato com os olhos.

Mantenha o produto na embalagem original.

Em caso de acidente ou se estiver passando mal, procure orientação médica imediatamente e mostre o rótulo sempre que possível.

Se ingerido procure imediatamente atendimento médico.

Não descarte no meio ambiente.

Este produto e seu recipiente devem ser dispostos de maneira segura.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: este produto químico é uma mistura.

- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

U 46 PRIME

Página: (3 de 12)

<u>Nome químico</u>	<u>N° CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
Dimetilamônio (2,4 diclorofenoxi) acetato	2008-39-1	806 g/L	$C_8H_6Cl_2O_3 \cdot C_2H_7N$	Ácido 2,4 - diclorofenoxiac ético, na forma de sal de dimetilamina	- Toxicidade aguda – Oral: Categoria 4 - Toxicidade aguda – Pele: Categoria 5 - Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B - Perigo ao ambiente aquático: Categoria 3

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- **Medidas de primeiros socorros:** levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- **Inalação:** remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- **Contato com a pele:** lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.
- **Contato com os olhos:** lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.
- **Ingestão:** imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- **Quais ações devem ser evitadas:** não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- **Proteção para os prestadores de primeiros socorros:** evitar contato dérmico, ocular e inalatório com o produto durante o processo.
- **Notas para o médico:** não há antídoto específico. Em caso de ingestão do produto realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, incluindo a correção de hipoglicemia, hipocalcemia, hipofosfatemia e hipercalemia, e assistência respiratória, se



U 46 PRIME

Página: (4 de 12)

necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. A alcalinização da urina pode promover maior eliminação do ativo. Lidocaína poderá ser administrada no tratamento de emergência em arritmias ventriculares. A descontaminação cutânea é recomendada caso haja contato dérmico com o produto. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: em caso de incêndio, utilizar extintores de água na forma de neblina, CO₂ ou pó químico.
- Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto não é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: a decomposição térmica pode produzir gases tóxicos como cloreto de hidrogênio (HCl), óxidos de nitrogênio (NO_x) e amônia.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável, pois o produto é líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. **Piso Pavimentado:** absorver o produto com serragem ou areia, recolher o material com auxílio de uma pá e colocar em recipiente lacrado e identificado devidamente,



U 46 PRIME

Página: (5 de 12)

para descarte posterior. Em seguida lavar a área contaminada com água e sabão, tomando cuidado para não deixar com que os resíduos entrem em corpos de água e galerias. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Devolver embalagem ao fabricante. **Solo:** Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceder conforme indicado acima. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- **Prevenção de perigos secundários:** evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- **Manuseio:** U 46 PRIME é um herbicida de pós-emergência indicado para o controle das plantas daninhas nas culturas de cana-de-açúcar, milho, arroz, trigo, soja (plantio direto – aplicação de limpeza) e café. O produto é aplicado em pulverização com água, exclusivamente através de equipamento tratorizado. A aplicação é feita em pós-emergência das plantas daninhas de folhas largas. Providenciar uma cobertura de pulverização nas plantas daninhas. **Intervalo de segurança para as culturas indicadas:** *cana de açúcar* – não especificado por ser de uso pós-emergência até 3 meses após o plantio ou corte; *milho* – não especificado por ser de uso desde a fase de pré emergência até o milho atingir uma altura de 25 cm; *arroz, trigo* – não especificado por ser de uso até a fase de emborrachamento; *soja* – uso permitido somente em pré plantio; *café* – 30 dias. **Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:** Recomenda-se aguardar 24 horas para reentrada na lavoura, evitando-se, sempre que possível, que pessoas alheias ao tratamento com a cultura e animais domésticos circulem pela área tratada. Utilizar os EPI's indicados caso houver necessidade de entrar na área tratada antes da secagem total da calda aplicada.
- **Medidas técnicas:** utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8.

- **Orientações para manuseio seguro:** utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter exaustão apropriada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.
- **Medidas de higiene:**



U 46 PRIME

Página: (6 de 12)

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.

Inapropriadas: lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

● Armazenamento

● Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

● Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar perto de alimentos, bebidas (inclusive os destinados para animais), fertilizantes, sementes, inseticidas, fungicidas e outros defensivos que possam ser usados em plantas suscetíveis ao 2,4-D.

● Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:



U 46 PRIME

Página: (7 de 12)

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Dimetilamônio (2,4 diclorofenoxi) acetato	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2011
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
Dimetilamônio (2,4 diclorofenoxi) acetato	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2011

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, ou respiradores com purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão impermeável ou hidro repelente, de mangas compridas, botas de PVC, touca árabe.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido
- Cor: amarelado a marrom
- Odor: característico
- pH: 7,8 a 23°C
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: não disponível
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 214°F ou 101,11°C
- Ponto de fulgor: o produto é um concentrado solúvel, tendo água como solvente. Portanto esta informação não se aplica para o caso.
- Taxa de evaporação: não disponível
- Inflamabilidade: não inflamável
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível
- Pressão de vapor: não disponível
- Densidade de vapor: não disponível
- Densidade: 1 196,3 kg/m³ ou 1,1963 g/cm³ a 20°C
- Solubilidade: em água: 913 g/L a 25°C
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível
- Temperatura de auto-ignição: não disponível



U 46 PRIME

Página: (8 de 12)

- Temperatura de decomposição: não disponível
- Viscosidade: 50 mPa.s a 20°C
- Tensão superficial: 63 mN/m a 20°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto estável a temperatura entre -15°C a 54°C.
- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.
- Condições a serem evitadas: contato direto com a luz solar, fontes de calor, chamas, faíscas e alta temperatura.
- Materiais e substâncias incompatíveis: não há substâncias incompatíveis conhecidas.
- Produtos perigosos de decomposição: exposto ao fogo pode emitir gases tóxicos como cloreto de hidrogênio (HCl), óxidos de nitrogênio (NO_x) e amônia.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral em ratos (fêmeas): 863 mg/kg
DL₅₀ Oral em ratos (machos): 1 090 mg/kg
DL₅₀ Dermal em coelhos: 2 244 mg/kg
CL₅₀ Inalatória em ratos: > 12 mg/L

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: não foram apresentados sinais de irritação à pele em testes realizados em coelhos.

Irritabilidade ocular: a substância ativa foi considerada moderadamente irritante ocular em testes realizados em coelhos.

Sensibilização:

Cutânea: não sensibilizante à pele de cobaias.

Respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: testes Ames e micronúcleos não demonstraram atividades mutagênicas.

Carcinogenicidade: o produto é considerado não carcinogênico, para todas as doses administradas, em estudos realizados com ratos Fischer machos e fêmeas.

U 46 PRIME

Página: (9 de 12)

Efeitos na reprodução e lactação: não há confirmação dos efeitos em humanos (HSDB).

Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:

Exposição única: não há dados disponíveis.

Exposições repetidas: não há dados disponíveis.

- Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.
- Principais Sintomas: a ingestão de pequenas quantidades pode causar sintomas gerais como náusea, vômitos, diarreia e cefaleia. Sintomas específicos como miose, hipotensão, arritmias cardíacas, espasmos musculares, fraqueza e distúrbios metabólicos podem ocorrer após ingestão de grandes quantidades. A exposição pela via inalatória pode causar bradipnéia, falência respiratória, hiperventilação e edema pulmonar. Pode causar irritação ocular moderada em contato com os olhos. O contato prolongado e direto com a pele pode causar irritação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

- Persistência/Degradabilidade: a biodegradação é o principal caminho de degradação da 2,4-D dimetilamina em solo, sendo que sua meia-vida varia de 4 a 6 dias e de 7 a 23 para solos agrícolas e de florestas, respectivamente. A biotransformação é o principal processo de degradação da 2,4-D dimetilamina no ambiente aquático, sendo rapidamente degradada por organismos deste meio (HSDB).

- Ecotoxicidade:

Toxicidade para peixes:

CL₅₀ (96h) (*Pimephales promelas*): 344 mg/L

CL₅₀ (96h) (*Salmo gairdineri*): 250 mg/L

CL₅₀ (96h) (*Lepomis macrochirus*): 524 mg/L

Toxicidade para microcrustáceos:

CE₅₀ (*Daphnia magna*) - 21 dias: 235 mg/L

CL₅₀ para microcrustáceos: 184 mg/L

Toxicidade para algas:

CE₂₅ (*Selenastrum capricornutum*): 29,0 mg/L

CE₅₀ (*Selenastrum capricornutum*): 33,2 mg/L

Toxicidade para organismos do solo:

CL₅₀ (7 dias): 860 mg/kg

CL₅₀ (14 dias): 350 mg/kg

CL₅₀ (14 dias): 1000 mg/kg

Toxicidade para abelhas:

DL₅₀ (48 horas): > 100 µg/abelha



U 46 PRIME

Toxicidade para aves:

CL₅₀ para aves: > 500 mg/kg

- Potencial bioacumulativo: o BCF para 2,4-D dimetilamina foi determinado em 0,1 e 0,47. Estes valores sugerem que a bioconcentração em organismos aquáticos é baixa (HSDB).
- Mobilidade no solo: as razões de frente obtidas para a mobilidade da substância teste 2,4 -D Ácido foram de 0,68 no solo *Typic hapludox* (mobilidade elevada), 0,09 no solo *Cumulic humaquept* (imóvel) e 0,35 no solo *Rhodic hapludox* (mobilidade intermediária). Koc na faixa de 72 a 136 sugere que é esperado a 2,4-D dimetilamina apresentar alta mobilidade no solo (HSDB).

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

- Métodos de tratamento e disposição:

Produto: O 2,4 D pode ser desativado através de incineração a 1000°C, em fornos equipados com filtros para CO₂ e HCl, aprovados pelo órgão estadual responsável para este tipo de operação, alcalinização com calou lixívia e incorporação no solo. A alcalinização deve ser realizada com tempo seco, para evitar contaminação da água. O tratamento consiste em misturar o produto com excesso de calou lixívia e terra ou outro material absorvente em um buraco ou vala com, pelo menos, 46 cm de profundidade, em solo argiloso. A mistura então pode ser coberta com lama. A incorporação no solo permite a biodegradação do produto. Neste método, o produto é aplicado diretamente sobre o solo, incorporado no solo superficial e arado. A quantidade aplicada no solo não poderá exceder 25 kg de ingrediente ativo/hectare/ano. Altas concentrações poderão inibir a atividade biológica do solo. A área a ser utilizada deverá ser escolhida de maneira a evitar contaminação de águas superficiais e lençóis freáticos, devendo ser rica em matéria orgânica e coberta por vegetação, a fim de evitar erosão.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: o armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio desta embalagem. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela Empresa registrante ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

- Regulamentações nacionais e internacionais:

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15. REGULAMENTAÇÕES



U 46 PRIME

● Regulamentações:

NBR – 14725
Portaria 420 – MT

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN® Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CL₅₀ – Concentração letal 50%
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
CI₅₀ – Concentração inibitória 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
CI₅₀ - Concentração inibitória 50%
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Koc – Coeficiente de partição normalizado pelo carbono orgânico
Log Pow – Coeficiente de partição octanol/água
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
NOEL – Nível onde não se observa efeito
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MT – Ministério dos Transportes
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*
SNC – Sistema Nervoso Central

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta risco.

Bibliografia:

U 46 PRIME

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2: 2009.

GERMAN SOCIAL ACCIDENT INSURANCE INSTITUTIONS – GESTIS. Disponível em: <http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll?f=templates&fn=default.htm&vid=gestiseng:sdbeng>. Acesso em 10 de maio de 2012.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 10 de maio de 2012.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 10 de maio de 2012.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 10 de maio de 2012.

RESOLUÇÃO N° 420. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 420 de 12 de fevereiro de 2004.